

# A PROPOSTA DE APARECIDA

## I – O PONTO DE PARTIDA

### UMA REALIDADE QUE NOS INTERPELA, POIS CONTRADIZ O REINO DE VIDA

As condições de vida dos milhões e milhões de abandonados, excluídos e ignorados contradizem o projeto do Pai e desafiam os cristãos a um maior compromisso em favor da cultura da vida. O Reino de vida, que Cristo veio trazer, é incompatível com estas situações desumanas (358).

## II – O PONTO DE CHEGADA

### A VIDA EM PLENITUDE PARA A PESSOA INTEIRA E PARA NOSSOS POVOS

Uma promoção humana, que leve à autêntica libertação, integral, abarcando a pessoa inteira e todas as pessoas, fazendo-as sujeito de seu desenvolvimento (399). Deus, em Cristo, não redime só a pessoa individual, mas as relações sociais entre os seres humanos (359). A fé cristã deverá engendrar padrões culturais alternativos para a sociedade atual (480).

## III – A EXIGÊNCIA

### UMA IGREJA EM ESTADO PERMANENTE DE MISSÃO

A Igreja, para ser toda ela missionária, necessita: desinstalar-se de seu comodismo, estancamento e tibieza; converter-se em um poderoso centro de irradiação da vida em Cristo; um novo Pentecostes que nos livre do cansaço, da desilusão e da acomodação (362); renovar as estruturas eclesiais, abandonado as ultrapassadas (366); passar de uma pastoral de mera conservação para uma pastoral decididamente missionária (370).

## IV – AS IMPLICAÇÕES

### UMA CONVERSÃO PASTORAL E A RENOVAÇÃO ECLESIAL

Uma atitude de permanente conversão pastoral (365): uma pastoral social estruturada, orgânica e integral (401), assumir os novos rostos da pobreza, à luz da opção pelos pobres (402), uma renovada pastoral urbana (518); e de renovação eclesial (367): renovar a paróquia (173), criar comunidades eclesiais de base (372), o protagonismo das mulheres na evangelização (458), uma ação pastoral planejada (371).

## V – O ITINERÁRIO

### UMA CAMINHADA, EM QUATRO ETAPAS (226), À LUZ DA OPÇÃO PREFERENCIAL PELOS POBRES (94;100;128;146;179;353;391; 392; 95; 396;397;398;399;409;446;491;501)

EXPERIÊNCIA PESSOAL DE FÉ	VIVÊNCIA COMUNITÁRIA	FORMAÇÃO BÍBLICO-TEOLÓGICA	COMPROMISSO MISSIONÁRIO DA CDE.
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encontro pessoal com Jesus Cristo</li> <li>- Experiência de fé profunda</li> <li>- Anúncio kerigmático</li> <li>- Conversão pessoal</li> <li>- Mudança integral de vida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acolhida pessoal fraterna</li> <li>- Valorização de cada um</li> <li>- Inclusão na vida comunitária</li> <li>- Todos co-responsáveis na Comunidade</li> <li>- Compromisso e entrega na e pela Igreja</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprofundar do conhecimento da Palavra</li> <li>- Aprofundar-se nos conteúdos da fé</li> <li>- Formação teológico-doutrinal</li> <li>- Crescimento espiritual, pessoal e comunitário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cada comunidade: um poderoso centro irradiador da vida em Cristo (362); - Interessar-se pela vida dos afastados e convidá-los a se envolver com a Igreja (226)</li> </ul>
SEGUIMENTO DE JESUS	A COMUNHÃO NA IGREJA	DISCIPULADO	MISSIONARIEDADE
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Chamados ao seguimento (129-135)</li> <li>- Configurados ao Mestre (136-142)</li> <li>- Enviados a anunciar o Evangelho do Reino da Vida (143-148)</li> <li>- Animados pelo Espírito (149-153)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Chamados a viver em comunhão: (154-163)</li> <li>- Os promotores da comunhão: (184-224)</li> <li>- Diálogo ecumênico (228-234)</li> <li>- Diálogo inter-religioso (235-239)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Chamados a ser discípulos para anunciar o Evangelho (101-128); - Aspectos do processo formativo (itinerário) (278) - Critérios da formação (integral, processual, acompanhada, missionária) (279-285); - Iniciação cristã e catequese permanente (286-300)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Chamados a ser missionários: (101-128); - A missão dos discípulos: (347-379); - <i>Ad gentes</i> (373); - Reino de Deus e promoção da dignidade humana (380-430); - Agentes: família e pessoas (431-463); - Ecologia (470-475); Inculturação (476-480)</li> </ul>
LUGARES DE ENCONTRO: 246-275	LUGARES DE COMUNHÃO: 164-183	LUGARES DE FORMAÇÃO: 301-346	LUGARES DA MISSÃO: 476-519
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sagrada Escritura (247-248); - Liturgia (250-253); - Sacramento da reconciliação (254); - Oração pessoal e comunitária (255); - A comunidade viva e o amor fraterno (256); - Os pobres (257); - A religiosidade popular (258-265); - Maria (266-272); - Os Santos (273-275)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Igreja Local (164-169);</li> <li>- A paróquia, comunidade de comunidades (170-176);</li> <li>- As CEBs e as pequenas comunidades eclesiais (178-180);</li> <li>- As Conferências Episcopais e as Igrejas irmãs (181-183)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A família (302-303); - A paróquias (304-306); - As CEBs (307-310); - Os movimentos eclesiais e novas comunidades (311-313); - Os seminários e casas de formação de religiosos (331-327); - Os centros educativos católicos (a escola, a universidade e os Institutos de Teologia e Pastoral) (328-345)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O mundo da cultura, das comunicações, das ciências e das relações internacionais (491)</li> <li>- A vida pública (501-508); - O mundo urbano (509-519); A unidade de nossos povos (integração latino-americana) (521-528); - A inclusão dos indígenas e afro-americanos (529-533).</li> </ul>

Manoel Godoy, pastoralista/Agenor Brighenti, perito da CNBB em Aparecida